



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Fatores maternos e perinatais associados com displasia broncopulmonar em prematuros
<b>Autor</b>	HENRIQUE BERTIN ROJAS
<b>Orientador</b>	RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS SILVEIRA

## Fatores maternos e perinatais associados com displasia broncopulmonar em prematuros.

**Justificativa:** Displasia broncopulmonar (DBP) decorre da imaturidade pulmonar associada ao dano causado pelo suporte ventilatório contínuo. O prognóstico é reservado e impacta na morbimortalidade em longo prazo. **Objetivo:** Avaliar a associação entre fatores maternos e perinatais e ocorrência de DBP em prematuros com idade gestacional (IG) <32 semanas ou peso ao nascer <1500 gramas. **Métodos:** Estudo utilizando dados secundários a partir do Ensaio Clínico Randomizado: “Estimulação Precoce em recém-nascidos de muito baixo peso” (NCT 02835612; CEP/HCPA: 2015-0606). Incluídos 112 recém-nascidos (RN) com IG<32 semanas ou peso <1500g ao nascer. Excluídos RN com malformações congênitas, erros inatos de metabolismo e infecções do grupo *STORCH*, restando 100 pacientes. DBP foi diagnosticada como necessidade oxigenioterapia na 36ª semana de idade pós-menstrual. **Resultados:** Dos 100 pacientes, 16 (16%) foram diagnosticados com DBP. DBP *versus* não-DBP foram semelhantes em idade materna ( $27\pm 7$  vs.  $28\pm 6$  anos), presença de pré-eclâmpsia (31 vs. 38%), diabetes mellitus (6 vs. 10%) e hipertensão arterial (0 vs. 12%). Grupo DBP apresentou menor idade gestacional ( $26\pm 2$  vs.  $29\pm 2$  semanas,  $p<0.000$ ) e peso ao nascimento ( $856\pm 241$  vs.  $1104\pm 272$  gramas,  $p<0.000$ ). Embora observada maior ocorrência de Síndrome do Desconforto Respiratório (83%) e uso de surfactante (83%) no grupo DBP, não houve diferença em relação ao grupo não-DBP (65%,  $p=0.125$  e 62%,  $p=0.078$ , respectivamente). Persistência do canal arterial foi maior no grupo DBP (88% vs. 27%,  $p<0.000$ ). Dos fatores maternos e perinatais, apenas idade gestacional ( $p=0.007$ ) e persistência do canal arterial ( $p<0.015$ ), apresentaram significância como preditores para DBP. As chances de DBP aumentam em 67% (IC95% 18-155%) para cada semana em que há menor idade gestacional ao nascimento. **Conclusão:** Imaturidade é o maior preditor de DBP; fatores maternos e perinatais estão pouco associados com o diagnóstico de DBP nesse grupo submetido a estimulação precoce.